

# CAOS NA SAÚDE DO ESTADO DE SERGIPE FAZ ANIVERSÁRIO

A Fundação Hospitalar de Saúde completará 4 anos de atuação em Sergipe acumulando processos, reclamações e dívidas

**Ministério Público de Sergipe pede à Justiça que o Governo do Estado reassuma a gestão da saúde, fazendo com que a Fundação Hospitalar deixe de atuar**

■ A criação da Fundação Hospitalar de Saúde, em 2009, foi uma estratégia do Governo do Estado para melhorar o caos na saúde. Em quatro anos, já são cinco gestores diferentes tentando organizar a casa e colocar o atendimento ao público em ordem, mas, até agora, a situação continua crítica. É caótica. Quem afirma isso são os usuários dos hospitais administrados pela Fundação que reclamam, diariamente, contra a desassistência

encontrada.

A promotora de Justiça Euza Missano acompanha de perto o drama vivido pela população sergipana que depende da Saúde Pública. Segundo ela, os dois maiores hospitais públicos do Estado, especializados em alto risco, o Hospital de Urgência de Sergipe - Huse - e a Maternidade Nossa Senhora de Lourdes são grandes polos de problemas. Já renderam diversas ações civis públicas, movidas pelo MP, por causa de superlotação, ausência de escala médica e de enfermagem, crises de desabastecimento de materiais e até de medicamentos oncológicos e antibióticos, por exemplo.

“Podemos afirmar que a saúde dispensada à população usuária do SUS, ainda, permanece longe da ideal”, afirma a promotora Euza Missano.

avaliando os quatro anos de gestão da Fundação. Ela ainda afirma que o Poder Judiciário de Sergipe tem correspondido às solicitações do Ministério Público. Estão sendo concedidas liminares para a melhoria do atendimento em geral. Mesmo assim, muitas decisões da justiça não têm sido cumpridas, forçando o MP a determinar a execução provisória.

Euza lembra de que a multa, paga pelo gestor ou pela instituição, tem caráter apenas punitivo, mas não resolve o problema da população. “Isso tudo é lamentável e representa uma situação que merece reprimenda imediata e vigilância constante. Independente da criticidade do problema, toda desassistência provoca grave consequência, com malefícios incalculáveis ao cidadão”, diz a promotora.

## PREVISTO

**Estância:** 40 novos leitos de internamento serão abertos ainda este mês, sendo 25 clínica médica e 15 clínica cirúrgica.

**Itabaiana:** abertura de três salas do centro cirúrgico e ampliação de 16 leitos de enfermagem em julho.

**Huse:** conclusão da segunda etapa do pronto socorro, com UTI, Centro de Diagnóstico em julho.

**Propriá:** ampliação da realização de cirurgias eletivas.

**Tobias Barreto:** conclusão e entrega da primeira etapa da obra em julho.

**Reestruturação de todas as bases do Samu em 90 dias,** com abertura das bases descentralizadas de Aracaju.

Conclusão do processo de informatização da Central de Abastecimento de Medicamentos e materiais médico-hospitalar em julho



Editoria de Arte/Cinfor

## REALIZADO

**Ortopedia:** redução de fila de espera, abertura de 45 leitos nas unidades do interior, ampliação de cirurgias ortopédicas através de parceria com o Hospital Amparo de Maria em Estância

Entrega de **70% da obra** do Hospital de Glória

Renovação de **100% da frota** do Samu

**Reestruturação e informatização** da Farmácia da Oncologia

**Abertura Maternidade Hospital** Nossa Senhora do Socorro

**Inauguração de mais de 70 Clínicas de Saúde da Família** pelo Governo do Estado, para reduzir a superlotação na rede hospitalar

**Implantação do Serviço de Remoção Inter-Hospitalar Assistida,** com 10 ambulâncias para remoção de pacientes entre unidades hospitalares da FHS, dando mais rotatividade aos leitos.